

SUCESSÃO/PSDB

Aliança quer candidatos a serviço de Cardoso

Comando da campanha pretende ter contingente de 4 mil "cabos eleitorais" em favor do tucano

MARTA SALOMON
e GUILHERME EVELIN

BRASÍLIA — O comando da campanha do candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, decidiu ontem mobilizar 4 mil cabos eleitorais em todo o País. Esse contingente é formado pelos candidatos a governos estaduais, Câmara, Senado e Assembleias Legislativas simpáticos à coligação PSDB-PFL-PTB. Eles serão acionados para trabalhar por Cardoso, até agora desconhecido de grande parcela do eleitorado. O comando considera que os candidatos aliados nos Estados são um trunfo em relação ao principal adversário do tucano, o petista Luiz Inácio Lula da Silva, que precisa ser explorado.

"Esse acoplamento às campanhas estaduais precisa ser estimulado e será muito positivo", resumiu o presidente do PSDB e coordenador político da campanha, Pimenta da Veiga. Os aliados de Cardoso esperavam

que as alianças nos Estados já se refletissem nos índices de intenção de voto a seu favor, o que não aconteceu. "Agora é que esses agentes políticos vão começar a atuar", garantiu Pimenta da Veiga. A intenção do comando político é vincular os candidatos fortes nos Estados a Cardoso, de forma a evitar que Lula se beneficie de uma avalanche de "votos descasados" — ou seja aqueles em que o eleitor escolhe um candidato a governador ligado a Cardoso e o petista para presidente.

A estratégia foi sugerida pelo candidato a vice na chapa, senador Guilherme Palmeira (PFL-AL), que pretende engajar também na campanha os líderes políticos do PFL nos pequenos municípios. Palmeira acredita na eficácia do trabalho de base desses cabos eleitorais — espécie de contraponto à militância do PT. Além de ter a estratégia

aprovada, a ala pefelista da campanha aumentou seu espaço no comitê eleitoral. A partir de agora, Guilherme Palmeira, o líder do PFL no Senado, Marco Maciel (PE), e o deputado Nelson Morro (SC), braço direito do presidente do partido, Jorge Bornhausen, dividirão diariamente o comando da campanha com Pimenta da Veiga.



**OBJETIVO É
EVITAR "VOTOS
DESCASADOS"
PRÓ-LULA**